

REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA E LIVRO ELETRÔNICO PARA ATINGIR AS METAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÕES DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA)

Solange Ribeiro Viegas (UFRJ) - solangeviegas@letras.ufrj.br

IRANY GOMES BARROS (UFRJ) - irany2012@yahoo.com.br

Andréia Dutra Fraguas (UFRJ) - andreiafraguas@yahoo.com.br

Cila Verginia da Silva Borges (UFRJ) - cila@letras.ufrj.br

Resumo:

O presente trabalho visa buscar uma relação do tema "Educação universitária e livro eletrônico" com as metas da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA) em consonância com os objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU) definidas no documento "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável". Os livros impressos possuem seu espaço, porém as mídias digitais estão cada vez mais presentes no universo das Bibliotecas Universitárias. Dessa forma, surgem novas ferramentas tecnológicas que possibilitam o rápido acesso à informação e promovem a disseminação do conhecimento. Dentro desse contexto está o livro eletrônico, objeto dessa pesquisa.

Palavras-chave: *Livro eletrônico - biblioteca universitária - Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA)*

Eixo temático: *Eixo 4: Bibliotecas para todos: Acessibilidade para pessoas com deficiência, inclusão social, enfoque de gênero, bibliotecas como espaço de aprendizagem. Biblioteconomia Social.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa buscar uma relação do tema "Educação universitária e livro eletrônico" com as metas da Federação Internacional de Associações de Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA) em consonância com os objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU) definidas no documento "Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável". Serão citados autores renomados para fundamentar o trabalho e promover uma melhor reflexão sobre o tema abordado.

Constam no documento 17 objetivos gerais, dos quais foram contemplados neste trabalho os seguintes:

- Objetivo 1: "Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares."
- Objetivo 4: "Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos."
- Objetivo 7: "Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos."
- Objetivo 10: "Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles."
- Objetivo 12: "Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis."
- Objetivo 15: "Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade."

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA DA PESQUISA

Os livros impressos possuem seu espaço, porém as mídias digitais estão cada vez mais presentes no universo das Bibliotecas Universitárias. Dessa forma, surgem novas ferramentas tecnológicas que possibilitam o rápido acesso à informação e promovem a disseminação do conhecimento. Dentro desse contexto está o livro eletrônico, objeto dessa pesquisa. Muitas são as definições de livro eletrônico.

A definição eleita por Pinsky (2009, p. 30):

O livro eletrônico é um livro digital em arquivo texto ou sonoro que pode ser: vendido (ou disponibilizado) na

íntegra ou em partes; alugado (acesso pago on-line por determinado período de tempo); vendido por capítulos gerados de arquivo digital, mas impressos para o consumidor em um ponto de venda [...] Nesse sentido, o importante não é como o livro será consumido (lido ou ouvido), mas sim como saiu da editora para ser comercializado.

O objeto de estudo é a Biblioteca da Faculdade de Letras da UFRJ e os usuários dos cursos de graduação. A biblioteca não possui livros eletrônicos. A implementação poderá trazer grandes vantagens para seus usuários, principalmente para a comunidade acadêmica. Contudo, é necessário conhecer os hábitos de leitura digital dos alunos, pois a implementação possui um custo muito elevado para a instituição.

Rocha (2015, s.p.) destaca a relevância das Bibliotecas Universitárias para a comunidade acadêmica. “Sendo a biblioteca universitária um dos alicerces vitais da vida acadêmica, tem como missão a renovação contínua e adequada de seus acervos e a prestação de serviços de informação às atividades de ensino, pesquisa e extensão”

Atualmente a BJA não consegue atender de maneira satisfatória seus usuários referente aos empréstimos, principalmente os das bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação, gerando um acúmulo de reservas, em especial na época das provas. Esse fato ocasiona frustração por parte dos usuários quando não encontram o livro que necessitam.

De acordo com (LEITÃO, 2005, p. 18). “O usuário considera um grande desapontamento quando não existe disponibilidade de materiais na biblioteca (não encontra, não pode pedir emprestado ou está desaparecido)”.

O papel das bibliotecas para o cumprimento dos objetivos Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

A aprendizagem ao longo da vida é um aspecto que precisa ser assentado, no que tange à relação do homem com o meio ambiente.

As bibliotecas proporcionam liberdade intelectual, viabilizando acesso à informação, conhecimento e ideias. Bibliotecas de portas abertas e com livre acessibilidade aos seus respectivos acervos contribuem para a preservação dos

valores democráticos e dos direitos civis e universais de justiça, coibindo e contrariando qualquer método de restrição ou censura.

Segundo Briet (1951, p. 36, apud RENDON ROJAS, 2005, p. 120) define que o documento é "todo indício concreto ou simbólico, conservado ou registrado com o fim de representar, reconstruir ou experimentar um fenômeno físico ou intelectual." Dentro dessa abordagem está o livro eletrônico.

O livro eletrônico, que é uma ferramenta de democratização da informação, propicia acesso ao conhecimento, excedendo as fronteiras relativas ao tempo e espaço. Podemos relacioná-los com o Objetivo 1: "Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares." Educação é fundamental para melhoria das condições de vida da população, é a chave para o progresso. A implementação do livro na biblioteca da FL/UFRJ poderá ser uma ferramenta útil à educação, pois serve para disseminar o conhecimento, ao mesmo tempo que conserva a informação, já que os livros eletrônicos são adquiridos na modalidade acesso perpétuo que dão o direito a seus usuários fazerem download ao custo zero. Traz grandes benefícios, pois sabemos que muitos cidadãos não possuem condições de comprar livros. As Bibliotecas em consonância com os seus serviços de informação auxiliam para a formação e realização de uma sociedade de informação inclusiva.

Quanto ao objetivo 4, assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e o objetivo 10, de Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles serão comentados juntos.

A implementação do livro eletrônico na Biblioteca da FL, poderá contribuir para diminuir a desigualdade, pois seu conteúdo estará acessível a todos, independentemente de raça, idade, sexo e situação econômica. Ele é um instrumento que facilita a inclusão social para pessoas com deficiência auditiva e motora. O papel do bibliotecário é de suma importância na seleção do material de qualidade, seja impresso ou eletrônico.

De acordo com Rendon Rojas (2005. p.146) ressalta a importância do bibliotecário na seleção e indexação de documento dentro do sistema de informação documental, pois é após a indexação que o respectivo documento passa a ter personalidade, passa a possuir valor intelectual, teórico e criativo.

Dentro desse mesmo pensamento podemos reproduzir a segunda lei de Ranganathan (2005, p. 50) “A cada leitor, o seu livro” enfatiza a diversidade de usuários que a instituição pode atingir. Nesse contexto, os livros são para todos, sem distinção de classe social, nacionalidade, preferência política ou religiosa, ou grau de instrução. O papel do bibliotecário é fundamental para disseminar o conteúdo da biblioteca. A segunda lei também ressalta a ideia de que a biblioteca deve estar sempre à disposição do cidadão.

Em relação ao Objetivo 7, de “Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível”, as bibliotecas dão suporte confiável à população carente que não possui energia e acesso a internet. Neste, o livro eletrônico é facilitador, pois permite que a população carente possa usufruir de livros disponíveis para consulta. É uma ferramenta que poderá contribuir para diminuir a desigualdade, pois seu conteúdo estará acessível a todos, independentemente de raça, idade, sexo e situação econômica.

Nesse sentido cabe a aplicação da quarta lei de Ranganathan (2005, p. 2012) “poupe o tempo do leitor”. O livro eletrônico colabora com a disseminação do conhecimento. Pode ser acessado pelo click, dentro ou fora da biblioteca. O objetivo 12: “assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis” e o objetivo 15: “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade” serão comentados juntos.

Para fabricar o livro impresso, muitas árvores são derrubadas. O desmatamento é um dos fatores que causam o aquecimento global, ocasionando as mudanças climáticas no planeta. Portanto, o livro eletrônico é um aliado da natureza. A comunidade acadêmica possui o hábito de tirar cópias e livros e depois descartá-las. O livro eletrônico se enquadra no consumo sustentável.

O livro eletrônico contribui para salvaguardar o patrimônio cultural, pois não se deteriora. Podemos relacionar com a quinta lei de Ranganathan (2005, p. 223) “A Biblioteca é um organismo vivo e em crescimento”. A produção de conhecimento é um ato contínuo e dinâmico do ser humano, pois novos assuntos surgem, bem como usuários com demandas diferenciadas. Isto exige, de forma constante, um repensar sobre as práticas e instrumentos utilizados e sobre as atividades executadas. Surge a necessidade de bibliotecários com postura mais

dinâmica e criativa, em relação ao desenvolvimento de coleções, pois os formatos sofreram modificações físicas. Avaliar o que deve ser comprado entre o material impresso e digital é fundamental. A quantidade de livros eletrônicos em português das bibliografias dos cursos de graduação é bem reduzida. Nesse aspecto é fundamental a avaliação do bibliotecário para não inflar a coleção com livros que não serão utilizados.

CONCLUSÃO

Dessa forma, é possível compreender a importância das bibliotecas em relação à inovação, preservação e propagação da informação, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo como um todo. Através de práticas sustentáveis, possibilitam a integração da sustentabilidade econômica, espacial, ambiental, cultural e social, objetivando estabelecer relações de solidariedade entre as diversas pessoas, em diferentes gerações, bem como propiciar melhorias na qualidade de vida dos seus usuários e dos seus acervos. Políticas Públicas são fundamentais para que os objetivos da Agenda sejam alcançados.

REFERÊNCIAS

IFLA. Federación Internacional de Asociaciones de Bibliotecarios y Bibliotecas. Carpeta de herramientas: Las bibliotecas y la implementación de la Agenda 2030 de la ONU. **Las bibliotecas y la implementación de la Agenda 2030 de la ONU**: Programa de Acción para el Desarrollo a través de las Bibliotecas (IFLA/ALP). Disponível em:

<http://www.fesabid.org/sites/default/files/repositorio/2015_bibliotecasyagenda2030.pdf>. Acesso em: 8 set. 2016.

PINSKY, D. O uso do livro eletrônico no ensino superior sob a ótica dos professores universitários e profissionais de editoras. São Paulo, 2009. 141f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e contabilidade, USP, São Paulo, 2009

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília, DF: Briquet Lemos, 2009.

RENDON ROJAS. M.A. Documento. In: **Bases Teóricas Y Filosóficas De La Bibliotecología**. 2.ed..México: UNAM, p.120 – 149, nov., 2005.